

LETRAMENTO RACIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS INSTRUCIONAIS SOBRE RACISMO E SAÚDE DA MULHER NEGRA

*Ana Carolina Soares da Silva Rodrigues; Priscila Vianna Ramos; Ana Cláudia Barbosa
ana.barbosa@ifrj.edu.br*

O racismo, enquanto determinação social da saúde, evidencia a permanência da colonialidade do poder e do ser, estruturando desigualdades históricas e definindo lugares de subalternidade para corpos racializados, especialmente o da mulher negra. Essa realidade repercute nos modos de adoecimento e nas práticas de cuidado, exigindo ações formativas que enfrentem o racismo institucional. A compreensão das intersecções entre raça, gênero e classe é essencial à construção de práticas de cuidado equânimes e emancipadoras. Nesse contexto, a educação permanente de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS), é estratégica, por ser esta muita das vezes o local do cuidado. O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de organização de materiais instrucionais voltados ao letramento racial em saúde. Foram elaborados dois instrumentos complementares: um quiz interativo com 19 questões e um Padlet (plataforma digital colaborativa) com dez categorias de indicações culturais, aplicados em capacitação profissional promovida pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Realengo, em 2025. Os resultados evidenciaram o potencial dos recursos digitais e culturais na promoção do letramento racial em saúde, fortalecendo práticas profissionais comprometidas com a equidade e a justiça social.

Palavras-chave: racismo institucional; saúde da mulher negra; educação permanente; atenção primária à saúde; letramento racial.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

